

Saúde

Covid-19 já cancela eventos em Portugal

Hoje às 17:54



Pelo menos três conferências já foram adiadas pelas entidades promotoras em Portugal devido ao novo coronavírus.

Esta quarta-feira, duas entidades deram conta do cancelamento de eventos. O Instituto Superior de Educação e Ciências (IESC Lisboa) revelou que, devido ao vírus que já circula em Portugal, tendo infetado cinco pessoas, uma conferência dedicada à Proteção Civil (a "3rd Civil Protection & Science Annual Conference"), agendada para esta quinta-feira foi cancelada. O mesmo acontece com o concerto-conferência "Música e Ciência", na Faculdade de Ciências, também para dia 5 de março, por decisão da Reitoria da Universidade de Lisboa.

À semelhança destes, também outros acontecimentos foram cancelados, como é o caso do "Festival À Roda da Alimentação - 5ª edição da Conferência Portugal Saudável", da Missão Continente - agendado para os dias 14 e 15 de março, no Pavilhão Carlos Lopes em Lisboa.

Tendo em conta o impacto do vírus a nível mundial e aos casos confirmados em Portugal, todas estas entidades seguem o plano de contingência e a informação fornecida pela Direção-Geral da Saúde (DGS), pelo Centro Europeu de Prevenção e Controlo de Doenças (ECDC) e pelo Governo Português. A principal preocupação é a salvaguarda da saúde e interesse público e a contenção da propagação do Covid-19.

Estas entidades prometem anunciar futuramente novas datas para os eventos, ainda por definir.

Moda à porta fechada?

A moda também está a ser afetada pelo coronavírus: o desfile do designer Gilberto Calzolari, agendado para 14 de março no Porto, foi cancelado. O Portugal Fashion anunciou o cancelamento porque o criador e a sua equipa são oriundos de Itália, país com transmissão comunitária ativa do surto de coronavírus e onde há mais de 2500 infetados e as mortes já são mais de 100. O Portugal Fashion acrescenta que os desfiles poderão começar a ser mais restritos ou até à porta fechada com o objetivo de minimizar a potencial propagação do surto.

À semelhança deste desfile, também a ModaLisboa, que decore no próximo fim de semana, nas Antigas Oficinas Gerais e Fardamento e Equipamento do Exército no Campo de Santa Clara, admite que poderá ser forçada a fazer desfiles à porta fechada. Em comunicado, a ModaLisboa revelou que "a decisão será tomada em última instância e em caso de necessidade ou indicação das autoridades locais e nacionais de saúde".

A organização sublinha que os convidados e equipas internacionais que tenham estado em países com transmissão comunitária ativa nos últimos 14 dias vão ser alvo de uma monitorização especial. Estando também preparada uma sala de isolamento, caso se verifique algum caso suspeito.